



PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA – PAINT

EXERCÍCIO 2019

**Titular da Unidade de Auditoria Interna
JOSÉ CÉSAR DE SOUSA RODRIGUES**



SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	2
2	A INSTITUIÇÃO: UNILAB.....	5
2.1	ESTRUTURA ACADÊMICA E ORGANIZACIONAL.....	6
3	AUDITORIA INTERNA.....	9
3.1	HISTÓRICO.....	11
3.2	ESTRUTURA ATUAL	11
3.3	DESENVOLVIMENTO / CAPACITAÇÃO	11
3.1	CAPACITAÇÕES PREVISTAS	13
3.2	PREVISÃO DE ORÇAMENTO DA AUDITORIA INTERNA PARA CAPACITAÇÕES.....	13
4	PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA DA UNILAB PARA O EXERCÍCIO 2019	14
5	CRITÉRIOS PARA ELABORAÇÃO DO PAINT	17
5.1	LEGISLAÇÃO.....	17
5.2	FATORES PARA ELABORAÇÃO DO PAINT	17
5.3	AVALIAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DO GRAU DE RISCO – CRITÉRIOS PARA ELABORAÇÃO DA MATRIZ DE RISCO..	19
5.4	MATRIZ DE RISCO	22
6	AÇÕES DE AUDITORIA PARA 2019 E SEUS OBJETIVOS	25
6.1	EXECUÇÃO DAS AÇÕES	25
6.2	CRONOGRAMA ANUAL	27
7	CONCLUSÃO.....	42





1 INTRODUÇÃO



A UNILAB (Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira) surgiu no cenário do Ensino Superior brasileiro com um projeto pedagógico baseado nos princípios de cooperação solidária entre os países de língua portuguesa. Pautada nesta temática a Auditoria Interna trabalha no apoio à gestão, verificando o controle interno e apoiando no alcance de objetivos.

A Auditoria Interna da Universidade Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), visando a melhoria do funcionamento deste Órgão e o fortalecimento da Gestão, elabora através deste documento o **Plano Anual de Atividades da Auditoria Interna – PAINT para o ano de 2019**.

O Plano Anual de Atividades da Auditoria Interna contempla o planejamento das ações da Auditoria da Instituição para o exercício de 2019, elaborado em consonância com a IN/CGU nº. 24 de 17 de novembro de 2015 que estabelece normas de elaboração e acompanhamento da execução das entidades da administração direta do Poder Executivo Federal, bem como, estabelece o conteúdo e objetiva ordenar as atividades a serem desenvolvidas no exercício, no sentido de verificar o cumprimento das metas previstas no Plano Plurianual e da Lei de Diretrizes Orçamentárias, com a análise da confiabilidade dos controles internos.

O PAINT tem por objetivo definir temas e macroprocessos a serem trabalhados no exercício seguinte, por meio de procedimentos ordenados e sistemáticos, contribuindo com a Administração na busca por resultados satisfatórios quanto à eficiência, eficácia, economicidade, legalidade e legitimidade dos atos e fatos da gestão.

Desta forma, procura-se sempre alinhar as ações de auditoria interna realizadas com as ações propostas para o desenvolvimento acadêmico, desenvolvimento institucional, desenvolvimento regional, desenvolvimento das relações institucionais e



principalmente desenvolvimento da crescente responsabilidade social da UNILAB. Levando sempre em estima os planos, as metas e os objetivos da administração pública, como também a legislação aplicável e os trabalhos realizados pelos órgãos de controle, externo (TCU- Tribunal de Contas da União) e interno (CGU- Controladoria Geral da União).

O presente Plano de Atividades de Auditoria Interna - PAINT tem por escopo a realização de auditorias em setores que englobam áreas fins e meio da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira. Todo o escopo dos trabalhos de auditoria também está em consonância com as leis orçamentárias; PPA (Plano Pluri Anual), LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias) e LOA (Lei Orçamentária Anual); elaborados em conformidade com os programas e ações governamentais. Assim, buscando auxiliar o cumprimento das metas estipuladas, esta auditoria foca nos principais pontos estratégicos para elaboração deste documento.

Cabe ressaltar que desde o PAINT de 2016, elaborado em meados do exercício de 2015, esta Auditoria Interna vem trabalhando sob uma concepção de Auditoria Baseada em Risco, por meio de um trabalho que busca priorizar as ações a serem realizadas levando em consideração os riscos inerentes a cada área.

Foram relacionados os procedimentos de análise que serão adotados nas unidades administrativas consideradas de maior relevância e grau de risco. No decorrer do exercício poderão ser incluídos outras atividades a serem objeto de ações de auditoria.

A elaboração do PAINT e a definição das ações abordadas em 2019 são realizadas através de estudos de riscos, da relevância das atividades realizadas nas unidades administrativas e acadêmicas e materialidade envolvida, além dos recursos provenientes do Projeto de Lei Orçamentária Anual.

A Auditoria Interna orientará suas atividades de forma a garantir a legalidade e a legitimidade dos atos, bem como o alcance dos resultados quanto à economicidade, à eficiência e à eficácia; propondo ações corretivas de modo a contribuir para o desenvolvimento das atividades administrativas e fortalecimento da gestão.



Por fim, apresentamos o Plano de Desenvolvimento e Capacitação da Auditoria Interna, e seus membros, para o exercício de 2019, com o fito de fornecer o conhecimento necessário aos servidores lotados na auditoria interna para realizar auditorias em consonância com os objetivos desta universidade. Esse conhecimento será adquirido através da participação em congressos, fóruns, eventos de controle interno, além de capacitações na área de auditoria, bem como relacionadas aos setores auditados.





2 A INSTITUIÇÃO: UNILAB



A Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab) nasceu baseada nos princípios de cooperação solidária. E desenvolveu-se parceria com outros países, principalmente africanos, desenvolvendo formas de crescimento econômico, político e social entre os estudantes, formando cidadãos capazes de multiplicar o aprendizado. A Lei nº 12.289 de 20 de julho de 2010 criou a Universidade (autarquia vinculada ao Ministério da Educação), com sede em Redenção/Ceará e, atualmente com os seguintes Campis: Campus da Liberdade, Campus dos Auroras e Campus dos Malês (São Francisco do Conde/BA), além da Unidade Acadêmica dos Palmares (Acarape/CE).

A UNILAB tem como objetivos ministrar Ensino Superior, desenvolver pesquisas nas diversas áreas de conhecimento e promover a extensão universitária. A UNILAB emergiu no cenário do Ensino Superior brasileiro com uma proposta inovadora, ao apresentar um projeto pedagógico baseado nos princípios de cooperação solidária entre os países de língua portuguesa.

Sua Missão Institucional é formar recursos humanos para contribuir com a integração entre o Brasil e os demais países membros da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), especialmente os países africanos, bem como, promover o desenvolvimento regional e o intercâmbio cultural, científico e educacional.

Desta forma, compromissada com a interculturalidade, a cooperação internacional, a cidadania e a democracia nas sociedades, a UNILAB fundamenta suas ações no intercâmbio acadêmico e solidário com Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste; contribuindo para que o conhecimento produzido no contexto da integração acadêmica seja capaz de se transformar em políticas públicas de superação das desigualdades.



2.1 Estrutura Acadêmica e Organizacional



A UNILAB, instalada em 25 de maio de 2011, é uma instituição em desenvolvimento, com a filosofia da integração com outros países. Para tanto, conta atualmente com 8 cursos de graduação, sendo 7 presenciais e 01 na modalidade a distância; bem como 05 cursos de especialização sendo 2 presenciais e 03 na modalidade a distância, além de diversos projetos de pesquisa e de projetos de extensão.

As variações de cursos contemplam as seguintes modalidades: Administração Pública, Agronomia, Antropologia, Bacharelado em Humanidades – BHU, Ciências Biológicas – Licenciatura, Ciências da Natureza e Matemática, Ciências Sociais, Enfermagem, Engenharia de Energias, Física, História, Letras – Língua Portuguesa, Matemática – Licenciatura, Pedagogia – Licenciatura, Química – Licenciatura e Sociologia – Licenciatura.

O quadro de servidores da UNILAB é composto por 681 servidores, sendo 338 técnicos-administrativos e 343 docentes.

Já a estrutura organizacional desta IFES é composta da seguinte forma:

CONSUNI – Conselho Universitário:

- I. Reitor, como presidente;
- II. Vice-Reitor;
- III. Diretores de Unidades Acadêmicas (Institutos e Campus);
- IV. 1 (um) representante docente de cada Unidade Acadêmica, eleito por seus pares, com os respectivos suplentes;



- V. Representantes discentes, eleitos por seus pares, com os respectivos suplentes, em número igual ao de Unidades Acadêmicas, sendo 1/4 (um quarto) dessa representação composta por alunos de pós-graduação stricto sensu; respeitada a proporção de até 15% (quinze por cento) dos membros do Conselho;
- VI. Representantes dos servidores técnico-administrativos em educação da Universidade, eleitos por seus pares, com os respectivos suplentes, respeitada a proporção de até 15% (quinze por cento) dos membros do Conselho;
- VII. 1 (um) representante da Sociedade Civil, escolhido, com o respectivo suplente, pelos membros do Conselho Universitário (Consuni);
- VIII. Diretor da Diretoria de Educação Aberta e à Distância (DEAD);
- IX. Diretor do Instituto de Comunicação, Cultura e Cooperação (I3C).

Órgãos de Assistência Direta ao Reitor:

- I. Gabinete do Reitor
- II. Vice-Reitoria
- III. Procuradoria
- IV. Auditoria



- V. Assessoria de Comunicação
- VI. Diretoria de Regulação, Indicadores Institucionais e Avaliação
- VII. Diretoria de Registro e Controle Acadêmico
- VIII. Diretoria de Educação Aberta e a Distância
- IX. Diretoria de Tecnologia da Informação
- X. Diretoria do Sistema de Bibliotecas da UNILAB
- XI. Corregedoria
- XII. Ouvidoria

Pró-Reitoria:

- I. Pró-Reitoria de Relações Institucionais
- II. Pró-Reitoria de Administração
- III. Pró-Reitoria de Planejamento
- IV. Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
- V. Pró-Reitoria de Graduação
- VI. Pró-Reitoria de Extensão, Arte e Cultura
- VII. Pró-Reitoria de Políticas Afirmativas e Estudantis



3 AUDITORIA INTERNA

A Auditoria Interna da UNILAB, constituída em 2012, tem como principal objetivo o fortalecimento da gestão, com o acompanhamento de seus resultados e atos, monitorando as ações de controle, propondo melhorias e ações corretivas, assim como, apoiando os órgãos de controles interno e externo.

A Auditoria Interna da UNILAB é órgão técnico de assessoramento da gestão com subordinação hierárquica ao Conselho Universitário e técnica ao Órgão Central do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal.

Possui importância estratégica para a Universidade, auxiliando-a a alcançar seus objetivos por meio de abordagem sistemática de avaliação e propostas de melhorias em seus processos, gerenciamento de riscos, controles e governança corporativa, visando à utilização de seus recursos de forma eficiente, eficaz e efetiva.

Os trabalhos realizados pela Auditoria Interna tratam-se de atividades independentes, objetivando a avaliação dos controles, de forma amostral, agregando valor às operações realizadas no âmbito da Gestão, bem como assessorando e prestando consultoria, no que lhe couber, quanto a assuntos relacionados.

As ações de Auditoria são pautadas por técnicas e procedimentos específicos pré-estabelecidos por órgãos internacionais e adequados à realidade institucional mediante os programas e planos internos de auditoria. Na consecução de suas ações, a Auditoria Interna executa ações de natureza fiscalizatória, de avaliação, de controle, de monitoramento e de assessoramento.

Dessa forma, a Auditoria Interna deve ser sempre entendida como uma atividade de assessoramento à Administração, de caráter essencialmente preventivo, destinada a agregar valor e a melhorar as operações da entidade, assistindo-a na consecução de seus objetivos mediante uma abordagem sistemática e disciplinada, fortalecendo a gestão e racionalizando as ações de controle interno.



MISSÃO DA AUDIN/UNILAB

Fortalecer a gestão e racionalizar as ações de controle e fiscalização, bem como assessorar, no âmbito da UNILAB, os órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e o Tribunal de Contas da União, visando garantir a eficiência e a eficácia na aplicação dos recursos públicos no campo de ação desta instituição.

VISÃO DA AUDIN/UNILAB

Ser reconhecida como uma entidade de referência em Auditoria Interna na esfera do Serviço Público Federal, aprimorando cada vez mais seus processos e serviços, de forma ética, visando a excelência do controle interno como instrumento de gestão governamental.

VALORES DA AUDIN/UNILAB

Ética: Praticar a ética, a verdade, a honestidade, transparência e o respeito em todos os relacionamentos, especialmente nos que decorram do exercício da função;

Competência e qualidade: Atuar de forma dedicada, criativa e inovadora;

Independência: Atuar de forma independente e imparcial procurando sempre a clareza dos fatos apurados;

Trabalho em equipe: Desenvolver os trabalhos de forma conjunta buscando a unidade e uniformidade dos pareceres;

Clientes internos bem atendidos: Buscar contribuir para a gestão como um todo por meio de apontamentos pertinentes;

Excelência: Busca incessante de melhoria contínua, assegurando alto padrão de desempenho no exercício de cada uma de nossas ações;

Compromisso com resultados: Dedicção plena para superação das metas assumidas com os órgãos de controle interno e externo, clientes internos e comunidade acadêmica.



3.1 Histórico

A Auditoria Interna da Universidade da Lusofonia Afro-Brasileira foi criada através da Portaria GR nº 528, de 18 de dezembro de 2012, nos termos do artigo 14 do Decreto nº 3.591 de 06 de setembro de 2000, estando vinculada diretamente ao Conselho Universitário.

A função de Auditor Chefe foi designada através da Portaria GR nº 244, aprovada pelo CONSUNI em sua 28ª Sessão Ordinária, realizada em 25 de junho de 2015.

A indicação do Auditor Chefe foi submetida à aprovação da Controladoria-Geral da União e confirmada por meio do Ofício nº 22317/2015/GM/CGU-PR, datado de 22 de setembro de 2015.

3.2 Estrutura atual

A auditoria interna da UNILAB, atualmente, é composta por 2 servidores:

- José César de Sousa Rodrigues
- Maira Cristina Amorim

Servidores	Funções
José César de Sousa Rodrigues	Auditor Chefe
Maira Cristina Amorim	Chefe do Setor de Secretaria da Auditoria Interna

3.3 Desenvolvimento / Capacitação

O aprimoramento institucional e fortalecimento das atividades de Auditoria Interna na Instituição são de fundamental importância para a consecução das suas atividades nas respectivas áreas de atuação. Tal aprimoramento se dará com a viabilização



da participação dos servidores lotados no setor em capacitações específicas, que propiciarão a troca de experiências e novos conhecimentos.

O Plano de Estruturação da Unidade de Auditoria Interna da UNILAB prevê a capacitação da equipe, bem como a manutenção e otimização das ferramentas estruturais e tecnológicas necessárias ao bom andamento das ações, no intuito de atender às necessidades da Instituição e elevar a qualidade dos trabalhos desta Unidade, incluindo a participação nos eventos recomendados pelos órgãos de controle, entre outros.

Assim, objetivando a capacitação e o desenvolvimento do setor de Auditoria Interna, para conseqüentemente realizar trabalhos atualizados às necessidades da Universidade, esse setor busca sempre aprimorar seus conhecimentos através de atualizações constantes e o estudo contínuo de normas e regulamentos que regem o serviço público, por isso, a extrema necessidade da capacitação continuada de sua equipe.

A Auditoria Interna tem como função principal monitorar a efetividade e eficiência dos controles internos administrativos da instituição e, para isto, é fundamental que os auditores internos tenham um amplo conhecimento de todas as atividades que envolvem a consecução dos objetivos da UNILAB, desta feita, é de fundamental importância a alocação de recursos orçamentários no sentido de viabilizar a participação dos membros da Auditoria Interna nas capacitações abaixo relacionadas:



3.1 Capacitações Previstas

Capacitação	Número de Servidores
Fórum Nacional de Auditores Internos das Instituições Federais do MEC - FONAI/MEC	2
Treinamentos internos (PAC UNILAB - Plano Anual de Capacitação)	2
Cursos oferecidos por outros órgãos ou empresas em diversas áreas na área de auditoria governamental ou temas relacionados aos objetos a serem auditados.	2
Cursos de capacitação ministrados pela CGU e TCU	2

3.2 Previsão de orçamento da auditoria interna para capacitações

Previsão de gastos da Auditoria Interna com a capacitação					
Evento	Participantes	Inscrições	Diárias	Passagens	Total
50ºFonaiTec	02	1.000,00	1.500,00	1.200,00	7.400,00
51ºFonaiTec	02	1.000,00	1.500,00	1.200,00	7.400,00
Capacitações relativas aos temas auditados	02	2.500,00	1.500,00	1.200,00	10.400,00
TOTAL					R\$ 25.200,00



4 PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA DA UNILAB PARA O EXERCÍCIO 2019

A Lei Orçamentária Anual (LOA) é o instrumento pelo qual o Governo prevê a arrecadação de receitas e fixa a realização de despesas. Consoante pode ser visto na Constituição Federal, a Lei Orçamentária Anual compreenderá o orçamento fiscal referente aos Poderes da União, seus fundos, órgãos e entidades da administração direta e indireta, inclusive fundações instituídas e mantidas pelo Poder Público; o orçamento de investimento das empresas em que a União, direta ou indiretamente, detenha a maioria do capital social com direito a voto e o orçamento da seguridade social, abrangendo todas as entidades e órgãos a ela vinculados, da administração direta ou indireta, bem como os fundos e fundações instituídos e mantidos pelo Poder Público. No caso da Unilab, por tratar-se de Universidade de ensino Federal vinculada ao MEC (Ministério da Educação), seu orçamento fica compreendido entre o orçamento fiscal.

A proposta orçamentária anual da Unilab para o exercício de 2019, com o objetivo de atender as atividades, projetos e operações especiais para a manutenção de toda a infraestrutura composta pela Unilab, prevê um montante de R\$136.948.261,00, distribuídos conforme quadro a seguir. Estes valores podem ser incrementados por suplementações e emendas no decorrer do exercício.

Resumo orçamentário apresentado na PLOA para Universidade da Integração Internacional Lusofonia Afro-Brasileira:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Da Integração Internacional da Lusofonia
Afro-Brasileira – UNILAB
Avenida da Abolição, 3 – Redenção/CE - CEP 62.790-000



Órgão: 26000 - Ministério da Educação

R\$ 1,00

Unidade: 26442 - Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Quadro Síntese		Recursos de Títulos e Fontes			
Código / Especificação	Lei-Créditos 2017	Empenhado 2017	PLD 2018	LDA 2018	PLD 2019
Total	138,721,767	133,208,485	119,850,284	122,050,284	136,948,261
Programa					
0099 Previdência de Inativos e Pensionistas da União	592,796	584,507	520,000	520,000	818,116
0910 Operações Especiais: Gestão da Participação em Organismos e Entidades Nacionais e Internacionais	56,587	56,195	36,301	36,301	26,674
2080 Educação de qualidade para todos	54,112,900	48,187,084	38,629,324	40,629,324	39,348,946
2109 Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação	84,959,484	84,381,699	80,684,659	80,684,659	96,754,525
Função					
09 Previdência Social	592,796	584,507	520,000	520,000	818,116
12 Educação	138,072,384	132,568,683	119,293,983	121,493,983	136,103,471
28 Encargos Especiais	56,587	56,195	36,301	36,301	26,674
Subfunção					
122 Administração Geral	70,000		70,000	70,000	18,000
128 Formação de Recursos Humanos	66,714	13,278	90,000	90,000	80,100
272 Previdência do Regime Estatutário	592,796	584,507	520,000	520,000	818,116
301 Atenção Básica	867,712	867,712	784,092	784,092	935,460
331 Proteção e Benefícios ao Trabalhador	5,236,301	5,189,425	5,205,490	5,205,490	5,552,123
364 Ensino Superior	122,216,489	115,901,015	102,804,181	105,004,181	117,700,788
846 Outros Encargos Especiais	10,668,755	10,653,449	10,376,521	10,376,521	11,843,674
Grupo de Despesa					
1 Pessoal e Encargos Sociais	79,308,553	78,895,791	75,035,077	75,035,077	96,386,958
3 Outras Despesas Correntes	48,067,405	46,448,864	43,315,207	43,415,207	44,961,303
4 Investimentos	12,345,809	7,863,830	1,500,000	3,600,000	1,200,000
Fonte					
100	90.168.542		43.909.374		134.078.216
108			1.000.000		1.000.000
156	818.116				818.116
250		1.051.929			1.051.929
Total	90.986.658	44.961.303	1.000.000		136.948.261

15



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Da Integração Internacional da Lusofonia
Afro-Brasileira – UNILAB
Avenida da Abolição, 3 – Redenção/CE - CEP 62.790-000



Projeto da Lei Orçamentária Anual – UNILAB

Órgão: 26000 - Ministério da Educação

R\$ 1,00

Unidade: 26442 - Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Quadro dos Créditos Orçamentários

Recursos de Todas as Fontes

Programática	Programa/Ação/Localização	Funcional	Inf	GND	RP	Mod	M	Ple	Valor
0009	Previdência de Inativos e Pensionistas da União								818.116
	Operações Especiais								818.116
0009 0181	Aposentadorias e Pensões Civis da União	09 272							818.116
0009 0181 0020	Aposentadorias e Pensões Civis da União - Na Região Nordeste (Seq: 4934)		S	1 - PES	1	90	0	156	818.116
									818.116
0910	Operações Especiais: Gestão da Participação em Organismos e Entidades Nacionais e Internacionais								26.674
	Operações Especiais								26.674
0910 00OQ	Contribuições a Organismos Internacionais sem Exigência de Programação Específica	28 846							4.780
0910 00OQ 0002	Contribuições a Organismos Internacionais sem Exigência de Programação Específica - No Exterior (Seq: 4935)		F	3 - ODC	2	80	0	100	4.780
									4.780
0910 00PW	Contribuições a Entidades Nacionais sem Exigência de Programação Específica	28 846							21.894
0910 00PW 0001	Contribuições a Entidades Nacionais sem Exigência de Programação Específica - Nacional (Seq: 4936)		F	3 - ODC	2	50	0	100	21.894
									21.894
2060	Educação de qualidade para todos								39.348.946
	Atividades								39.348.946
2060 20GK	Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão	12 364							1.422.003
2060 20GK 0020	Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão - Na Região Nordeste (Seq: 4937) Produto: Iniciativa apoiada (unidade): 14		F	3 - ODC	2	90	8	100	1.422.003
									1.422.003
2060 20RK	Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior	12 364							23.126.943
2060 20RK 0020	Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior - Na Região Nordeste (Seq: 4938) Produto: Estudante matriculado (unidade): 4.420		F	3 - ODC	2	90	8	100	23.126.943
			F	3 - ODC	2	91	8	100	23.107.943
									19.000
2060 4002	Assistência ao Estudante de Ensino Superior	12 364							13.800.000
2060 4002 0020	Assistência ao Estudante de Ensino Superior - Na Região Nordeste (Seq: 4939) Produto: Estudante assistido (unidade): 2.500		F	3 - ODC	2	90	0	100	13.800.000
			F	3 - ODC	2	90	0	250	12.748.071
									1.051.929
2060 8282	Reestruturação e Modernização das Instituições Federais de Ensino Superior	12 364							1.000.000
2060 8282 0020	Reestruturação e Modernização das Instituições Federais de Ensino Superior - Na Região Nordeste (Seq: 4940) Produto: Projeto viabilizado (unidade): 3		F	4 - INV	2	90	8	108	1.000.000
									1.000.000
2109	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação								96.754.525
	Atividades								84.937.525
2109 2004	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes	12 301							935.480
2109 2004 0020	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes - Na Região Nordeste (Seq: 4941)		S	3 - ODC	1	90	8	100	935.480
									935.480
2109 20TP	Ativos Civis da União	12 364							78.351.842
2109 20TP 0020	Ativos Civis da União - Na Região Nordeste (Seq: 4942)		F	1 - PES	1	90	8	100	78.351.842
									78.351.842
2109 212B	Benefícios Obrigatórios aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes	12 331							5.552.123
2109 212B 0020	Benefícios Obrigatórios aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes - Na Região Nordeste (Seq: 4943)		F	3 - ODC	1	90	8	100	5.552.123
									5.552.123
2109 216H	Ajuda de Custo para Moradia ou Auxílio-Moradia a Agentes Públicos	12 122							18.000
2109 216H 0020	Ajuda de Custo para Moradia ou Auxílio-Moradia a Agentes Públicos - Na Região Nordeste (Seq: 4944) Produto: Agente público beneficiado (unidade): 1		F	3 - ODC	2	90	8	100	18.000
									18.000
2109 4572	Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	12 128							80.100
2109 4572 0020	Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação - Na Região Nordeste (Seq: 4945) Produto: Servidor capacitado (unidade): 100		F	3 - ODC	2	90	8	100	80.100
									80.100
	Operações Especiais								11.817.000
2109 09HB	Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais	12 846							11.817.000
2109 09HB 0020	Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais - Na Região Nordeste (Seq: 4946)		F	1 - PES	0	91	8	100	11.817.000
									11.817.000
Total									136.948.291



5 CRITÉRIOS PARA ELABORAÇÃO DO PAINT

5.1 Legislação

O Plano Anual de Atividades da Auditoria Interna, exercício 2019, foi elaborado com base nas normas editadas pela Controladoria Geral da União e Ministério da Transparência, Fiscalização e Controle, nas diretrizes adotadas pela Instituição até o momento, bem como no histórico de atos praticados pela Gestão ao longo dos exercícios anteriores, ordenando as atividades a serem desenvolvidas no exercício, no sentido de verificar o cumprimento das metas previstas no Plano Plurianual e da Lei de Diretrizes Orçamentárias, bem como da confiabilidade dos controles internos.

5.2 Fatores para elaboração do PAINT

A metodologia utilizada para a elaboração do PAINT/2019 levou em consideração os itens 85 e 86 do anexo da IN nº3 de 09 de junho de 2017 da Secretaria Federal de Controle Interno.

Na elaboração do Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna, foram levados em consideração os seguintes fatores:

- Projeto da Lei Orçamentária Anual;
- Resultado da Matriz de Risco (a qual considerou critérios de materialidade, relevância e criticidade);
- Materialidade, fator econômico, das ações e programas definidos na PLOA;
- Relevância, fator importância, objetivando priorizar os objetivos da instituição;
- Criticidade, fator fragilidade, evidenciando a fragilidade identificada nos controles internos;



- Recorrentes constatações não atendidas;
- Demanda interna de auditoria;
- Capacidade operacional instalada na Auditoria Interna;
- Efetivo lotado na Auditoria Interna;
- Experiência e qualificação do quadro técnico de servidores da AUDIN;
- Estrutura física e recursos materiais disponíveis para realização das atividades;
- Acesso aos sistemas informatizados;
- Necessidades e perfil da Instituição;
- Determinações emanadas do TCU e da CGU;
- Fragilidade ou ausência de controles observados; e
- Planos, metas, objetivos, programas e políticas gerenciadas ou executadas pela instituição;
- Normas emanadas pela Secretaria Federal de Controle Interno.

Para elaboração da matriz de risco e realização do mapeamento de atividades que serão executadas no exercício de 2019, foram levados em consideração todos os programas, ações e atividades que apresentaram créditos orçamentários no Projeto de Lei Orçamentária de 2019 para a UNILAB.

Ressalta-se que, ao longo do exercício, as atividades de auditoria e o cronograma de execução dos trabalhos poderão sofrer alterações em função de algum fator que inviabilize a sua realização na data estipulada, tais como: trabalhos especiais, treinamentos (cursos e congressos), atendimento ao Tribunal de Contas da União e Controladoria Geral da União no Estado do Ceará, assim como outras atividades não previstas.



5.3 Avaliação e Classificação do Grau de Risco – Critérios para elaboração da Matriz de risco



Para a elaboração da matriz de risco e mapeamento das atividades, foram levados em consideração todos os programas, com suas respectivas ações, que apresentaram créditos orçamentários, na Proposta de Lei Orçamentária Anual (PLOA), referente ao exercício de 2019 da UNILAB.

Referido mapeamento listará as ações previstas na PLOA e as classificará segundo a materialidade, a relevância e a criticidade, a fim de apurar o risco inerente às atividades da gestão e, assim, possibilitar a priorização das atividades desta Unidade de Auditoria.

I) Materialidade (iM): importância relativa ou representatividade do valor ou do volume dos recursos envolvidos, isoladamente, ou em determinado contexto. Na elaboração da matriz de risco, ela é apurada com base no orçamento, ou seja, o valor da ação é dividido pelo orçamento global para encontrarmos o percentual de contribuição. A depender do orçamento da ação, atribui-se fatores de 1 a 5, de acordo com o resultado encontrado, partindo de “muito alta materialidade”, correspondendo ao fator 5, até “muito baixa materialidade”, correspondendo ao fator 1.

DESCRIÇÃO	% DO ORÇAMENTO			iM
Altíssima		$x >$	25%	5
Alta	10%	$< x \leq$	25%	4
Média	1%	$< x \leq$	10%	3
Baixa	0,1%	$< x \leq$	1%	2
Baixíssima		$x \leq$	0,1	1

II) Relevância (iR): é o aspecto ou fato considerado importante, ainda que não seja, economicamente, significativo para o alcance dos objetivos da entidade, como:



- Ação que pode comprometer outras atividades importantes;
- Descumprimento de norma que pode causar problemas de imagem para a entidade ou restrições nas contas dos dirigentes;
- Descumprimento de regras que pode significar vulnerabilidade para o sistema de controle;
- Descumprimento de regras que pode causar problema trabalhista ou fiscal.

Em relação a este tópico, atribuímos notas de 1 a 5, de acordo com a relevância de cada atividade, levando em consideração os aspectos apresentados. Logo, se for relevante atribuímos 5 ou 4, essencial 3 ou 2 e coadjuvante 1.

DESCRIÇÃO	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS	iR
Altíssima	Atividade ligada diretamente ao cumprimento da missão institucional	5
Alta	Atividade relacionada ao planejamento estratégico da Instituição	4
Média	Atividades que comprometem o serviço prestado ao cidadão	3
Baixa	Atividades que possam comprometer a imagem institucional	2
Baixíssima	Programas prioritários	1

III) Criticidade (iC): é a fragilidade identificada nos controles internos, que pode ser considerada risco, como:

- Interstício longo entre a última auditoria e a atual;
- Deficiências conhecidas e repetitivas nos controles internos;
- Falta de informação ou informação inconsistente.

O fator relativo à criticidade é formado pela média aritmética dos componentes empregados para quantificar o risco, assim $iC = (iT + iCI)/2$.



Em relação ao componente ‘tempo’, atribuímos o seguinte intervalo na pontuação: última auditoria realizada até 6 meses a pontuação será zero (0); última auditoria realizada entre seis (06) e doze (12) meses a pontuação será igual a um (01); última auditoria realizada entre doze (12) e dezoito (18) meses a pontuação será igual a dois (02); última auditoria realizada entre dezoito (18) e vinte e quatro (24) meses a pontuação será igual a três (03); última auditoria realizada entre vinte e cinco (25) e trinta (30) meses, pontuação será igual 4; e última auditoria realizada acima de 30 meses a pontuação será igual a cinco (05).

Em relação ao componente ‘controles internos’, atribuímos o valor um (1) quando não há falhas/faltas de controles internos conhecidas; o valor dois (2) quando há indícios de faltas/falhas; o valor três (3) quando há faltas/falhas conhecidas e já auditadas internamente; o valor quatro (04) quando há falhas conhecidas e apontadas pela CGU e o valor cinco (05) quando há falhas conhecidas e apontadas pelo TCU.

TEMPO		iT
Intervalo de tempo entre a última auditoria interna realizada e o momento do planejamento	Acima de 30 meses	5
	De 25 até 30 meses	4
	De 19 até 24 meses	3
	De 13 até 18 meses	2
	De 6 até 12 meses	1
	Última auditoria realizada até 6 meses	0
CONTROLES INTERNOS		iCI
Falha/falta conhecida nos controles internos da Instituição	Falhas conhecidas e apontadas pelo TCU	5
	Falhas conhecidas e apontadas pela CGU/TCU	4
	Faltas/falhas já conhecidas e já auditadas internamente	3
	Indícios de falhas/faltas	2
	Sem falhas/faltas de controles internos conhecidas	1



Os resultados da matriz de risco são obtidos pela multiplicação do resultado apurado de materialidade (iM), relevância (iR) e criticidade (iC) para cada um dos Programas/Ações previstas da Proposta de Lei Orçamentária Anual.

$$\text{RESULTADO DA MATRIZ} = iM \times iR \times iC ,$$
$$\text{sendo } iC = (iT + iCI)/2.$$

Do exposto, segue Matriz de Risco proposta para execução das ações de auditoria em 2019, com base nos critérios da materialidade, relevância e criticidade.

Ressaltamos que foram priorizadas as ações com resultado da matriz de risco superior a 24 na tabela de Classificações da mesma.

5.4 Matriz de risco





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Da Integração Internacional da Lusofonia
Afro-Brasileira – UNILAB
Avenida da Abolição, 3 – Redenção/CE - CEP 62.790-000



23

26442 - UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA

Orçamento: R\$ 136.948.261,00

ATIVIDADE		VALOR ESTIMADO
Programa 0009 - Previdência de Inativos e Pensionistas da União		
Ação: 0081 Aposentadorias e Pensões Civis da União		
Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis - Na Região Nordeste		888,116
Programa 0910 - Operações Especiais: Gestão da Participação em Organismos e Entidades Ilíc e Internacionais		
Ação 0003: Contribuições a Organismos Internacionais sem Exigência de Programação Específica		
Contribuições a Organismos Internacionais sem Exigência de Programação Específica - No Exterior		4,700
Ação 0004: Contribuições a Entidades Nacionais sem Exigência de Programação Específica		
Contribuições a Entidades Nacionais sem Exigência de Programação Específica - Nacional		21,094
Programa 2000 - Educação de Qualidade para Todos		
Ação 2003: Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão		
Fomento às ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão - Na Região Nordeste		1422,003
Ação 2004: Funcionamento das Instituições Federais de Ensino Superior		
Funcionamento das Instituições Federais de Ensino Superior - Na Região Nordeste		23.035,943
Ação 4002: Assistência ao Estudante de Ensino Superior		
Assistência ao Estudante de Ensino Superior - Na Região Nordeste		13.800,000
Ação 0202: Reestruturação e Modernização das Instituições Federais de Ensino Superior		
Reestruturação e Modernização das Instituições Federais de Ensino Superior - Na Região Nordeste		1.000,000

CLASSIFICAÇÃO (Mapeamento para Matriz de Risco)					Resultado da Matriz de Risco
Materialidade	Relevância	Criticidade			
%	IM	IR			IC
100%					
Baixa	2	Baííssima	1	Última auditoria: nunca foi realizada	5
				Faltas no controle interno	1
					6,0
100%					
Baííssima	1	Baííssima	3	Última auditoria: nunca foi realizada	5
				Faltas no controle interno	1
					9,0
100%					
Baííssima	1	Baííssima	3	Última auditoria: nunca foi realizada	5
				Faltas no controle interno	1
					9,0
100%					
Média	3	Máxima	5	Última auditoria: nos últimos 6 meses	0
				Faltas no controle interno	4
					30,0
100%					
Alta	4	Alta	4	Última auditoria: até 6 meses	0
				Faltas no controle interno	5
					40,0
100%					
Média	3	Média	4	Última auditoria: de 6 até 12 meses	0
				Faltas no controle interno	4
					24,0
0,7%					
Média	3	Média	3	Última auditoria: de 6 até 12 meses	2
				Faltas no controle interno	5
					13,5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Da Integração Internacional da Lusofonia
Afro-Brasileira – UNILAB
Avenida da Abolição, 3 – Redenção/CE - CEP 62.790-000



Programa 2109 - Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação									
Ação 2017 Apoio Cívis da União									
Aílios Cívis da União - Na Região Nordeste								70.803.842	
Ação 2004 Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Cívis, Empregados e Militares e seus dependentes									
Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Cívis, Empregados, Militares e seus Dependentes - Na Região Nordeste								508.460	
Ação 212B Benefícios Obrigatórios aos Servidores Cívis, Empregados, Militares e seus Dependentes									
Benefícios Obrigatórios aos Servidores Cívis, Empregados, Militares e seus Dependentes - Na Região Nordeste								5.552.023	
Ação 210H Ajuda de Custo para Moradia ou Auxílio-Moradia a Agentes Públicos									
Ajuda de Custo para Moradia ou Auxílio-Moradia a Agentes Públicos - Na Região Nordeste								10.000	
Ação 45172 Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação									
Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação - Na Região Nordeste								80.100	
Operações Especiais									
Operação especial 09HB Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais									
Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais - Na Região Nordeste								118.071.000	
0,21%	Máxíma	5	Alta	4	Última auditoria de 8 a 12 meses	1	2,50		50,0
Falhas no controle interno									
0,88%	Baixa	2	Média	1	Última auditoria nunca foi realizada	5	3,00		6,0
Falhas no controle interno									
4,16%	Baixa	2	Média	1	Última auditoria de 8 a 12 meses	1	1,50		3,0
Falhas no controle interno									
0,00%	Baixasíma	1	Baixa	1	Última auditoria nunca foi realizada	5	3,50		3,5
Falhas no controle interno									
0,16%	Baixasíma	1	Média	1	Última auditoria nunca foi realizada	5	3,00		3,0
Falhas no controle interno									
0,50%	Média	3	Baixasíma	1	Última auditoria nunca foi realizada	5	3,00		9,0
Falhas no controle interno									



6 AÇÕES DE AUDITORIA PARA 2019 E SEUS OBJETIVOS

De posse dos resultados da matriz de riscos e das informações mencionadas, foi feito um mapeamento das ações possíveis dentro dos planos e da capacidade de atuação da Auditoria Interna para o exercício de 2019.

Diante do quadro supra, serão objeto e exame as áreas que obtiveram maior pontuação, em razão de apresentarem mais alto grau de risco. Embora o enfoque da auditoria moderna recaia cada vez mais sobre as áreas finalísticas da instituição, foram consideradas também algumas áreas de apoio no resultado final, a partir de uma avaliação quanto a gravidade, urgência e tendência.

Definidas as áreas, foram levantados os macroprocessos sob sua responsabilidade, os quais foram classificados, por sua vez, de acordo com eventos de risco inerentes aos processos organizacionais.

Cabe ressaltar, ainda, que quando da realização de cada atividade prevista no PAINT, é elaborado um Programa de Auditoria, onde é realizada nova análise de risco nos processos das áreas a serem analisadas para a escolha dos documentos e informações a serem checadas dentro do escopo previamente estabelecido.

6.1 Execução das Ações

Os tipos de Auditoria a serem realizadas no exercício de 2019 poderão ser:

Auditoria Operacional - no sentido de avaliar as ações gerenciais e os procedimentos relacionados ao processo operacional ou parte dele, com a finalidade de emitir opinião quanto aos aspectos da eficiência, eficácia e economicidade da gestão, procurando auxiliar a administração na gerência e nos resultados, por meio de recomendações que visem aprimorar os procedimentos, melhorar os controles e aumentar a responsabilidade gerencial;



Auditoria de Avaliação da Gestão - para examinar a documentação comprobatória dos atos e fatos administrativos, verificando a eficiência dos sistemas de controle interno administrativo, o cumprimento da legislação pertinente e resultados operacionais e da execução dos programas de governo quanto aos aspectos da economicidade, eficiência e eficácia;

Auditoria Compartilhada - entre o Ministério da Transparência e Controle/CGU e a Unidade de Auditoria Interna, sendo os trabalhos coordenados pelo Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal.





6.2 Cronograma Anual

Nº DA AÇÃO	AVALIAÇÃO	RISCO/ RELEVÂNCIA	ORIGEM	OBJETIVOS/ RESULTADO ESPERADO	ESCOPO	CRONO- GRAMA	LOCAL	RECURSOS HUMANOS	CONHECI- MENTOS ESPECÍFIC OS
01	SUMÁRIA								
Orientação/ assessoramento aos gestores da UNILAB.	A auditoria interna, conforme o art. 14 do decreto nº 3.591/00, tem por objetivo fortalecer a gestão e racionalizar as ações de controle.	Não cumprimento de normativos vigentes, falhas de controle e falta de controle nas rotinas bem com ausência de motivação para os atos administrativos. Orienta a administração nas tomadas de decisões buscando evitar fraudes, equívocos ou irregularidades e oferece recursos com vistas a contribuir com a melhoria da gestão.	Gestão da UNILAB.	Assessorar os gestores no cumprimento de suas funções e atendimento de suas responsabilidades com indicação de recomendações e fornecimento de análises e alternativas aos problemas encontrados, buscando efetivar os controles e facilitar as tomadas de decisões.	Realizar reuniões com os gestores com o objetivo de orientar e auxiliar no aprimoramento dos procedimentos administrativos.	No decorrer do ano.	Todos os setores.	02 (dois) servidor da Auditoria.	Gestão pública, LC nº 101/2000, Lei nº 8.666/93, Lei nº 8.112/90, e demais dispositivos legais aplicáveis aos setores envolvidos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Da Integração Internacional da Lusofonia
Afro-Brasileira – UNILAB
Avenida da Abolição, 3 – Redenção/CE - CEP 62.790-000



Nº DA AÇÃO	AVALIAÇÃO SUMÁRIA	RISCO/ RELEVÂNCIA	ORIGEM	OBJETIVOS/ RESULTADO ESPERADO	ESCOPO	CRONO- GRAMA	LOCAL	RECURSOS HUMANOS H/H (h)	CONHECIMEN- TOS ESPECÍFICOS
02									
Elaboração do Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna – RAIN/2018.	Apresentação dos resultados dos trabalhos de auditoria interna realizados no exercício de 2018.	<p>Relatório elaborado sem informações necessárias que proporcionem clareza e objetividade, dificultando o entendimento da real situação em que se encontra a UNILAB, não evidenciando se os controles internos administrativos são adequados e se os recursos públicos estão sendo corretamente aplicados.</p> <p>Proporciona o conhecimento dos trabalhos e acompanhamentos realizados durante o ano, sendo importante instrumento para auxiliar na gestão por meio das informações, análises e resultados apresentados.</p>	CGU	Descrever as atividades desenvolvidas pela auditoria interna em 2018.	Demonstração dos trabalhos que foram realizados, bem como as atividades de acompanhamento preventivo e de assessoramento à gestão.	02 a 31 de janeiro de 2019.	Unidade de auditoria interna	2 (dois) servidor da Auditoria.	Instrução Normativa CGU nº 24, de 17 de novembro de 2015, dentre outras normas pertinentes.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Da Integração Internacional da Lusofonia
Afro-Brasileira – UNILAB
Avenida da Abolição, 3 – Redenção/CE - CEP 62.790-000



Nº DA AÇÃO	AVALIAÇÃO	RISCO/ RELEVÂNCIA	ORIGEM	OBJETIVOS/ RESULTADO ESPERADO	ESCOPO	CRONO- GRAMA	LOCAL	RECURSOS HUMANOS H/H (h)	CONHECIMEN- TOS ESPECÍFICOS
03	SUMÁRIA								
Elaboração do Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT/2020.	Planejamento das atividades de auditoria interna, contendo a programação dos trabalhos da auditoria interna da UNILAB para o exercício de 2020.	Alocação de maior carga horária para áreas menos importantes, escolha de áreas a serem auditadas menos relevantes em detrimento de outras mais relevantes, amostragem inadequada ou insuficiente à formação de opinião precisa e segura. O PAINT é uma importante ferramenta que permite ao gestor e a CGU acompanhar os trabalhos e ações programados pela Auditoria Interna.	CGU	Planejar as ações das atividades de auditoria a serem desenvolvidas no decorrer do exercício de 2019.	Definir as áreas a serem auditadas de acordo com as prioridades da UNILAB.	02 a 31 de outubro de 2019.	Unidade de auditoria interna.	02 (dois) servidor da Auditoria.	Instrução Normativa CGU nº 09, de 09 de outubro de 2018, dentre outras normas pertinentes.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Da Integração Internacional da Lusofonia
Afro-Brasileira – UNILAB
Avenida da Abolição, 3 – Redenção/CE - CEP 62.790-000



Nº DA AÇÃO	AVALIAÇÃO	RISCO/ RELEVÂNCIA	ORIGEM	OBJETIVOS/ RESULTADO ESPERADO	ESCOPO	CRONO- GRAMA	LOCAL	RECURSOS HUMANOS H/H (h)	CONHECI- MENTOS ESPECÍFICOS
04	SUMÁRIA								
Acompanhamen to aos órgãos de controle interno e externo	Acompanhamento e assistência necessária aos auditores da CGU e do TCU por ocasião de suas visitas a Instituição.	Deixar de assegurar que os trabalhos sejam executados com todo o suporte e infraestrutura necessária. Assistência às auditorias da CGU e do TCU.	CGU/TCU	Dar o suporte necessário aos auditores da CGU e do TCU para a realização de seus trabalhos na Instituição. Assegurar que os trabalhos dos auditores externos (CGU e TCU) sejam executados com todo o suporte e infraestrutura necessária para o bom desempenho de suas atividades.	Acompanhar e dar toda a assistência necessária aos auditores externos.	No decorrer do ano.	Unidade de auditoria interna.	02 (dois) servidores da Auditoria.	Instrução Normativa/SFC nº 01, de 06 de abril de 2001.

Auditoria Interna
Campus das Auroras - Redenção, Ceará – CEP.: 62.790-970
E-mail: auditoria@unilab.edu.br
Telefone: (085) 3332.6147



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Da Integração Internacional da Lusofonia
Afro-Brasileira – UNILAB
Avenida da Abolição, 3 – Redenção/CE - CEP 62.790-000



Nº DA AÇÃO	AVALIAÇÃO	RISCO/ RELEVÂNCIA	ORIGEM	OBJETIVOS/ RESULTADO ESPERADO	ESCOPO	CRONO- GRAMA	LOCAL	RECURSOS HUMANOS H/H (h)	CONHECIMEN- TOS ESPECÍFICOS
05	SUMÁRIA								
Monitoramento das recomendações/determinações dos órgãos de controle interno e externo	Acompanhamento do cumprimento das recomendações ou determinações constantes nos relatórios da CGU e do TCU pelos setores envolvidos.	Descumprimento das recomendações e determinações dos órgãos de controle. Atendimento as recomendações e determinações da CGU e do TCU.	CGU/TCU	Acompanhar o cumprimento das recomendações da Controladoria Regional da União no Estado do Ceará e das determinações do Tribunal de Contas da União. Assegurar o efetivo cumprimento das recomendações e determinações dos órgãos de controle nos prazos estabelecidos.	Será verificado o efetivo cumprimento de todas as eventuais determinações e recomendações provenientes dos órgãos de controle (CGU/TCU).	No decorrer do ano.	Unidade de auditoria interna.	02 (dois) servidores da Auditoria.	Instrução Normativa/SFC nº 01, de 06 de abril de 2001.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Da Integração Internacional da Lusofonia
Afro-Brasileira – UNILAB
Avenida da Abolição, 3 – Redenção/CE - CEP 62.790-000



Nº DA AÇÃO	AVALIAÇÃO	RISCO/ RELEVÂNCIA	ORIGEM	OBJETIVOS/ RESULTADO ESPERADO	ESCOPO	CRONO- GRAMA	LOCAL	RECURSOS HUMANOS H/H (h)	CONHECIMEN- TOS ESPECÍFICOS
06	SUMÁRIA								
Monitoramento das recomendações da Auditoria Interna (PPP – Plano de Providências Permanente)	Acompanhamento do cumprimento das recomendações constantes nos relatórios da Auditoria Interna pelos setores envolvidos e dos respectivos Planos de Providências Permanentes	Risco: Descumprimento das recomendações constantes nos relatórios provenientes da Auditoria Interna. Relevância: Atendimento as recomendações da Auditoria Interna.	CGU	Acompanhar o cumprimento das recomendações da Auditoria Interna da UNILAB Assegurar o efetivo cumprimento das recomendações constantes nos relatórios da Auditoria Interna.	Será verificado o efetivo cumprimento de todas as eventuais recomendações provenientes da Auditoria Interna da UNILAB.	No decorrer do ano	Todos os setores auditados	02 (dois) servidores da Auditoria.	Instrução Normativa/SFC nº 01, de 06 de abril de 2001.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Da Integração Internacional da Lusofonia
Afro-Brasileira – UNILAB
Avenida da Abolição, 3 – Redenção/CE - CEP 62.790-000



Nº DA AÇÃO	AVALIAÇÃO	RISCO/ RELEVÂNCIA	ORIGEM	OBJETIVOS/ RESULTADO ESPERADO	ESCOPO	CRONO- GRAMA	LOCAL	RECURSOS HUMANOS H/H (h)	CONHECIMEN- TOS ESPECÍFICOS
07	SUMÁRIA								
Rotinas Administrativas	Acompanhamento das rotinas administrativas e controles internos.	Risco: Rotinas administrativas falhas.	CGU	Buscar maximizar os resultados, por meio de procedimentos administrativos dotados de eficiência e economicidade, quanto ao uso dos bens patrimoniais e humanos disponibilizados na área.	Executar os trabalhos administrativos da auditoria interna, tais como: cadastramento e tramitação de processos; desenvolvimento dos documentos de correspondência da unidade, como memorandos, ofícios; repasse de documentação enviada como resposta a solicitações de auditoria ao responsável pela análise do item do PAINT específico.	No decorrer do ano	Todos os setores auditados	02 (dois) servidores da Auditoria.	Instrução Normativa/SFC nº 01, de 06 de abril de 2001.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Da Integração Internacional da Lusofonia
Afro-Brasileira – UNILAB
Avenida da Abolição, 3 – Redenção/CE - CEP 62.790-000



Nº DA AÇÃO	AVALIAÇÃO	RISCO/ RELEVÂNCIA	ORIGEM	OBJETIVOS/ RESULTADO ESPERADO	ESCOPO	CRONO- GRAMA	LOCAL	RECURSOS HUMANOS H/H (h)	CONHECIMEN- TOS ESPECÍFICOS
08	SUMÁRIA								
Ações Transparência e Integração	Implantação e continuidade dos mecanismos de transparência.	Relevância: Transparências nas ações realizadas pela Auditoria Interna.	Normativos /AUDIN	Promover a integração e comunicação, através da transparência do setor de Auditoria interna com a comunidade e demais setores.	Através da página de auditoria interna na internet são divulgados todos os trabalhos realizados pela auditoria.	No decorrer do ano	Todos os setores auditados	02 (dois) servidores da Auditoria.	Instrução Normativa/SFC nº 01, de 06 de abril de 2001.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Da Integração Internacional da Lusofonia
Afro-Brasileira – UNILAB
Avenida da Abolição, 3 – Redenção/CE - CEP 62.790-000



Nº DA AÇÃO	AVALIAÇÃO	RISCO/ RELEVÂNCIA	ORIGEM	OBJETIVOS/ RESULTADO ESPERADO	ESCOPO	CRONO- GRAMA	LOCAL	RECURSOS HUMANOS H/H (h)	CONHECIMEN- TOS ESPECÍFICOS
09	SUMÁRIA								
Capacitação e Treinamentos da Equipe da Auditoria Interna	Capacitar e desenvolver a equipe.	Descumprimento do Item II da IN01/2007-CGU -Ações de Desenvolvimento Institucional e Capacitação para a equipe da Auditoria Interna. Relevância: Fortalecimento e melhoria da capacitação da equipe da Auditoria interna.	AUDIN	Ampliar e tornar mais eficaz os trabalhos da Auditoria interna, bem como obter elementos de suporte para requalificação e atualização na equipe da AUDIN.	Áreas ligadas à atuação da Auditoria Interna, tais como gestão de riscos, controles internos.	No decorrer do ano	A definir	02 (dois) servidores da Auditoria.	Instrução Normativa CGU nº 09, de 09 de outubro de 2018, dentre outras normas pertinentes.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Da Integração Internacional da Lusofonia
Afro-Brasileira – UNILAB
Avenida da Abolição, 3 – Redenção/CE - CEP 62.790-000



Nº DA AÇÃO	AVALIAÇÃO	RISCO/ RELEVÂNCIA	ORIGEM	OBJETIVOS/ RESULTADO ESPERADO	ESCOPO	CRONO- GRAMA	LOCAL	RECURSOS HUMANOS H/H (h)	CONHECIMEN- TOS ESPECÍFICOS
10	SUMÁRIA								
Parecer das contas do Relatório de gestão 2018	Elaboração do Parecer de Contas do Relatório de Gestão enviado anualmente.	Relevância: Prestar contas com órgãos de controle externo.	TCU	Acompanhar o processo de prestação de contas e emitir parecer no Relatório de Gestão do exercício de 2018.	Acompanhamento do processo e análise do Relatório de Gestão e demais peças da Prestação de Contas-Fornecer informações sobre a atuação da unidade de auditoria interna, cumprindo item específico da DN no tocante à atuação da AUDIN. Emissão do Parecer	02 de janeiro a 28 de março de 2019.	Todos os setores	02 (dois) servidores da Auditoria.	Decisão Normativa do TCU.



PROGRAMA 2109 – PROGRAMA DE GESTÃO E MANUTENÇÃO DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

AÇÃO 20TP: ATIVO CIVIS DA UNIÃO (RESULTADO DA MATRIZ DE RISCO: 50,0)

Nº DA AÇÃO 11	AVALIAÇÃO SUMÁRIA	RISCO/ RELEVÂNCIA	ORIGEM	OBJETIVOS/ RESULTADO ESPERADO	ESCOPO	CRONO- GRAMA	LOCAL	RECURS OS HUMAN OS H/H (h)	CONHECIMEN- TOS ESPECÍFICOS
Análise da folha de Pagamento de Pessoal	Avaliação da regularidade nos procedimentos do pagamento da folha dos servidores da UNILAB.	Ausência de controle interno adequado e descumprimento das exigências legais.	Análise da matriz de risco para o exercício de 2019.	Regularidade no controle e execução da folha de pagamento.	Análise da conformidade dos processos de pagamento de salários e benefícios.	01 de fevereiro a 29 de março de 2019.	Superintendência de Gestão de Pessoas.	02 (dois) servidores da Auditoria.	Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990; Lei nº 8.270, de 17 de dezembro de 1991; Decreto no 97.458, de 11 de janeiro de 1989.



PROGRAMA 2080 – EDUCAÇÃO DE QUALIDADE PARA TODOS

AÇÃO 20GK: FOMENTO ÀS AÇÕES DE GRADUAÇÃO, PÓS-GRADUAÇÃO, ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO (RESULTADO DA MATRIZ DE RISCO: 30,0)

Nº DA AÇÃO	AVALIAÇÃO SUMÁRIA	RISCO/ RELEVÂNCIA	ORIGEM	OBJETIVOS/ RESULTADO ESPERADO	ESCOPO	CRONO- GRAMA	LOCAL	RECURSOS HUMANOS H/H (h)	CONHECIMEN- TOS ESPECÍFICOS
12									
Avaliação dos controles internos da Pró-Reitoria de Extensão, Arte e Cultura	Verificar a eficácia dos controles internos e aplicação da legislação vigente no âmbito dos procedimentos administrativos e acadêmicos da Proex.	Ausência de formalização dos documentos necessários para procedimentos realizados, bem como possíveis desconformidade com os normativos e legislação pertinentes.	Análise da matriz de risco para o exercício de 2019.	Examinar a adequação dos registros internos, verificar os controles internos, verificar o cumprimento das normas internas e da legislação pertinente, constatar a ocorrência de impropriedades nas rotinas pertinentes à área visando corrigi-las e evitar reincidência.	Questionamentos acerca dos controles internos que visam verificar os resultados das ações propostas e os benefícios gerados para as comunidades externas e internas.	01 a 30 de abril 2019.	Pró-Reitoria de Extensão	02 (dois) servidores da Auditoria.	Jurisprudência e Orientações do TCU e CGU, Princípios Gerais da Administração Pública e demais normativos relacionados.



PROGRAMA 2080 – EDUCAÇÃO DE QUALIDADE PARA TODOS

AÇÃO 20RK: FUNCIONAMENTO DE INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR (RESULTADO DA MATRIZ DE RISCO: 40,0)

Nº DA AÇÃO	AVALIAÇÃO	RISCO/ RELEVÂNCIA	ORIGEM	OBJETIVOS/ RESULTADO ESPERADO	ESCOPO	CRONO- GRAMA	LOCAL	RECURSOS HUMANOS H/H (h)	CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS
13	SUMÁRIA								
Compras Governamentais (Licitações, Dispensas, Inexigibilidades, SRP)	Informações referentes ao enquadramento legal dos atos administrativos durante o Processo Licitatório, sob a ótica da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficácia.	Procedimentos sem a devida observância das Leis 8.666/93, 10.520/2000 e Legislações pertinentes, acarretando má utilização dos recursos públicos. Superfaturamento de preços, descrição de objeto mal formulada ocasionando a aquisição de produtos ou serviços de baixa qualidade e direcionamento da licitação. Área de alta relevância tendo em vista os riscos envolvidos e a quantidade de recurso aplicado.	Análise da matriz de risco para o exercício de 2019.	Cumprimento dos princípios administrativos normas vigentes nos processos de contratação, observar as especificações dos objetos verificando se houve restrição à competição ou direcionamento da licitação, assegurando o atendimento às exigências legais pertinentes.	Solicitação dos processos licitatórios para exame através de amostragem, seguindo critérios de materialidade, relevância, grau de risco e outros fatores detectados.	02 de maio a 29 de junho de 2019.	Pró-Reitorias de Administração e Planejamento	02 (dois) servidores da Auditoria.	Jurisprudência e Orientações do TCU e CGU; Princípios Gerais da Administração Pública; Lei nº 8.666/93, Lei nº 10.520/00 e demais legislações pertinentes.



PROGRAMA 2080 – EDUCAÇÃO DE QUALIDADE PARA TODOS

AÇÃO 20RK: FUNCIONAMENTO DAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR (RESULTADO DA MATRIZ DE RISCO: 40,0)

Nº DA AÇÃO	AValiação	RISCO/ RELEVÂNCIA	ORIGEM	OBJETIVOS/ RESULTADO ESPERADO	ESCOPO	CRONO- GRAMA	LOCAL	RECURSOS HUMANOS H/H (h)	CONHECIMEN- TOS ESPECÍFICOS
14	SUMÁRIA								
Gerenciamento e Fiscalização dos Contratos de mão de obra terceirizada (limpeza, segurança, apoio administrativo e motoristas)	Informações referentes ao enquadramento legal dos atos administrativos durante a fiscalização dos contratos de mão de obra terceirizada, sob a ótica da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficácia.	Procedimentos sem a devida observância à Legislação pertinente, acarretando má utilização dos recursos públicos. Superfaturamento de preços ocasionando pagamentos indevidos ou serviços de baixa qualidade. Área de alta relevância tendo em vista os riscos envolvidos e a quantidade de recurso aplicado.	Análise da matriz de risco para o exercício de 2019.	Examinar a adequação dos registros internos, verificar os controles internos, verificar o cumprimento das normas internas e da legislação pertinente, constatar a ocorrência de impropriedades nas rotinas pertinentes à área visando corrigi-las e evitar reincidência.	Os exames serão realizados por amostragem, verificando os aspectos da legalidade nos procedimentos realizados.	01 de julho a 30 de setembro de 2019.	Pró-Reitoria de Administração.	02 (dois) servidor da Auditoria.	Jurisprudência e Orientações do TCU e CGU e demais normativos relacionados.



ACÓRDÃO 1178/2018 – TCU PLENÁRIO

DETERMINAÇÃO DE INCLUSÃO DE TRABALHO ESPECÍFICO POR PELO MENOS 4 (QUATRO) EXERCÍCIOS – AÇÃO PLURIANUAL

Nº DA AÇÃO	AVALIAÇÃO SUMÁRIA	RISCO/ RELEVÂNCIA	ORIGEM	OBJETIVOS/ RESULTADO ESPERADO	ESCOPO	CRONO- GRAMA	LOCAL	RECURSOS HUMANOS H/H (h)	CONHECIMEN- TOS ESPECÍFICOS
15									
Cumprimento dos requisitos relativos à Transparência nos relacionamentos com as Fundações de Apoio	Verificar a eficácia dos controles internos e aplicação da legislação vigente.	Ausência de formalização dos documentos necessários para procedimentos realizados, bem como possíveis desconformidades com os normativos pertinentes.	Acórdão 1178/2018 – TCU PLENÁRIO	Examinar a adequação dos registros internos, verificar os controles internos, verificar o cumprimento das normas internas e da legislação pertinente, constatar a ocorrência de impropriedades nas rotinas pertinentes à área visando corrigi-las e evitar reincidência.	Os exames serão realizados por amostragem, verificando os aspectos da legalidade nos procedimentos realizados.	01 a 29 de novembro de 2019.	Pró-Reitoria de Relações Institucionais.	02 (dois) servidor da Auditoria.	Jurisprudência e Orientações do TCU e CGU e demais normativos relacionados.



7 CONCLUSÃO

Ao longo do exercício, o cronograma de execução dos trabalhos poderá sofrer alterações em função de fatores externos não programados, tais como treinamentos, trabalhos especiais e atendimentos ao TCU, à CGU, à Reitoria ou ao Conselho Universitário.

Estima-se atingir êxito quanto ao aprimoramento dos controles internos administrativos, respeitando as peculiaridades institucionais e normas aplicáveis, de modo a mitigar os riscos inerentes aos processos organizacionais, tornando-os residuais e gerenciáveis.

Ressalta-se ainda que é imprescindível a participação deste Setor de Auditoria Interna nas duas edições do Fórum Nacional dos Auditores Internos das Instituições Federais vinculadas ao Ministério da Educação – FONAITec/MEC, sendo que tais eventos são oportunidades exclusivas para os auditores compartilharem experiências, interagir com as demais Auditorias Internas, bem como adquirir informações específicas do trabalho e de interesse da Instituição. Tal fato qualifica e atualiza seus servidores, uma vez que tais participações tendem a otimizar o desempenho do setor através do aperfeiçoamento de métodos e técnicas de auditoria tornando suas atividades de assessoramento, conseqüentemente, mais eficazes e eficientes.

Redenção, 31 de outubro de 2018.

José César de Sousa Rodrigues

Auditor Chefe